



CLIPPING IMPRESSO

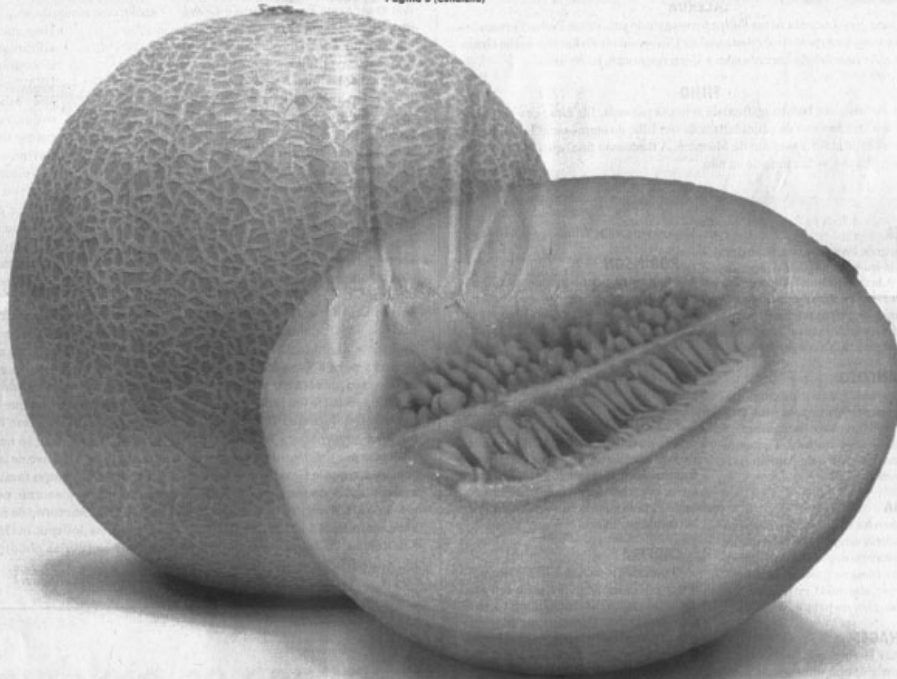
25 a 26/03/2014

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Mossoroense	25/03/2014	Capa	-	756	Positiva

Exportação de frutas para o Chile movimentará R\$ 1,6 milhão por mês

Envio de melão e melancia começará em 15 dias e poderá abrir exportações para outros países da América do Sul.

Página 3 (Cetidiana)



Melão produzido na região de Mossoró começa a atender novos países sul-americanos

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Mossoroense	25/03/2014	Gerais	3	468	Positiva

Expectativa

Exportação de melão e melancia ao mercado chileno movimentará cerca de R\$ 1,6 milhão por mês

Com abertura do mercado chileno, exportações podem alcançar outros países

Após analisar, em junho do ano passado, a viabilidade do consumo do melão e melancia produzidos nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, o mercado chileno autorizou a exportação das frutas ao país, processo que deve gerar lucro mensal de aproximadamente R\$ 1,6 milhão aos produtores potiguares.

A última etapa do processo de liberação das vendas foi concluída no dia 11 de março, com a publicação de protocolo no Diário Oficial da União chileno reconhecendo a ausência da praga

mosca-das-frutas na produção brasileira. No último dia 19, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) recebeu um comunicado oficial da pasta da Agricultura do Chile sobre a publicação.

"As primeiras exportações devem acontecer em até 15 dias, prazo necessário para que os trâmites burocráticos para cadastramento da primeira empresa que receberá os nossos produtos sejam concluídos", revela o presidente do Comitê Executivo de Fitossanidade do RN (Coex),

Luiz Roberto Barcelos.

Nessa fase inicial, a estimativa é que sejam exportados entre oito e 10 contêineres por semana para o Chile, sendo cada um com 20 toneladas de melão e melancia. "O mercado chileno tem um alto poder aquisitivo e é um bom consumidor, por isso deveremos ter um preço interessante. Cada contêiner será vendido por cerca de U\$ 18 mil", explica Luiz Roberto.

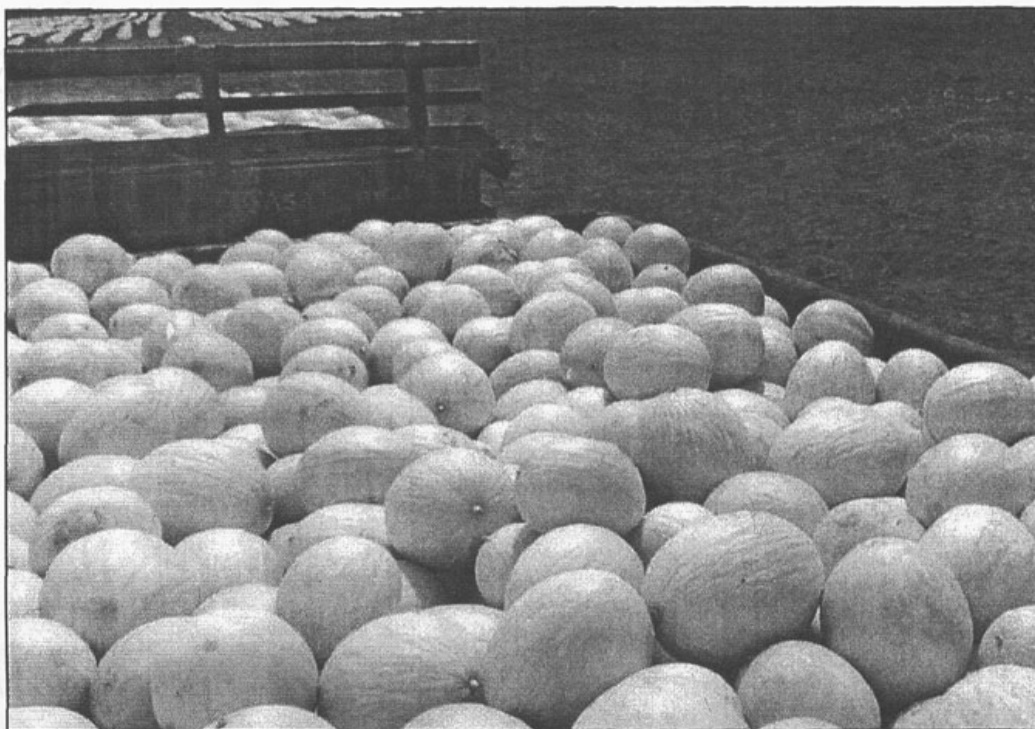
Segundo o presidente

do Coex, apesar de a abertura do mercado chileno representar uma quantidade bem inferior ao percentual exportado hoje para a Europa (cerca de 400 contêineres por semana), a autorização mostra que o Rio Grande do Norte tem potencial para enviar frutos frescos a países ainda mais rigorosos em seus requisitos fitossanitários.

"O Chile é muito exigente, se conseguirmos alcançar esse mercado, po-

deremos ter abertura em regiões como a Ásia, por exemplo. Do ponto de vista estratégico, essa autorização representa muito para a gente", frisa Luiz Roberto Barcelos.

Atualmente, o Brasil exporta melancia para 11 países, incluindo vários membros da União Europeia, Mercosul e Rússia. Já os melões são vendidos para 21 países incluindo Canadá, Estados Unidos, Noruega, Rússia e membros da União Europeia.



Produtores potiguares começarão a enviar frutos frescos dentro de 15 dias